



Poços de Caldas

6º Congresso Nacional de Educação

29 e 30 de Jun 2022 | On-line

OPINIÕES DE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO SOBRE O ENSINAR E APRENDER ON-LINE DURANTE E PÓS-COVID-19

Eixo Temático: Educação Tecnológica e Profissional

Forma de Apresentação: **RESULTADO DE PESQUISA**

Valdenildo Pedro da Silva¹

RESUMO

O objetivo deste estudo é compreender desafios e perspectivas do ensinar-aprender on-line na opinião de estudantes de um curso técnico de nível médio integrado do Instituto Federal do Rio Grande do Norte, situado na cidade de Natal, capital do Rio Grande do Norte. Para tanto, um estudo transversal, qualitativo e descrito foi realizado com 26 estudantes. Os resultados revelaram que a maioria dos participantes tem sérias reservas sobre o ensinar-aprender on-line, devido ter dificultado as aulas práticas, as interações sociais, a estabilidade socioemocional e elevado número de atividades escolares; mas apontam, também, com perspectivas de inovação digital para os ambientes da educação profissional e tecnológica no futuro.

Palavras-chave: Ensinar-aprender on-line. Covid-19. Ensino médio integrado. Significado.

INTRODUÇÃO

A pandemia de COVID-19 conseguiu provocar mudanças comportamentais em diferentes níveis, em múltiplas escalas e, principalmente, em estratégias de ensinar-aprender on-line nas modalidades de ensino e na educação. Para alguns especialistas, as mudanças no ensinar-aprender on-line criaram um "novo normal", que pode, por sua vez, resultar em diferentes experiências e atitudes fundamentais à formação humana e, em especial, ao processo educativo. Esse "novo normal", permitiu, por exemplo, garantir a continuidade do processo educativo, alterando o formato do ensinar-aprender mediado por tecnologias digitais, criando um novo ambiente interativo de aprendizagem que pode continuar no pós-pandemia (LIN; NGUYEN, 2021; ZHAOHUI, 2020; BOWER, 2019).

No relatório denominado "Educação durante o COVID-19 e além", a pandemia e as consequências dela estimularam "a inovação no setor educacional", modificando metodologias e recursos didáticos-tecnológicos que podem contribuir com transformações pertinentes, reinventando e moldando criativamente futuros mais pacíficos, justos e sustentáveis no contexto educacional (UNESCO, 2020, p. 2). Portanto, objetivou-se compreender os desafios e as perspectivas do ensinar-aprender on-line na opinião de estudantes de um curso técnico de nível médio integrado do Instituto Federal

¹ Professor do IFRN. Doutor em Geografia pela UFRJ.



Poços de Caldas

6º Congresso Nacional de Educação

29 e 30 de Jun 2022 | On-line

do Rio Grande do Norte (IFRN), do Campus Natal Central, na cidade de Natal.

MATERIAL E MÉTODOS.

Este estudo transversal, qualitativo e descrito foi realizado com 26 estudantes. O formulário de pesquisa on-line foi elaborado na plataforma Google Classroom inserida no Sistema Acadêmico da Instituição. Os participantes do estudo, de maneira voluntária, durante o período de uma semana de pesquisa on-line, puderam responder livremente às questões apresentadas. O estudo identificou as opiniões diretas dos participantes por meio de códigos P1 a P26, preservando o anonimato. A análise dos dados foi auxiliada pelo software gratuito *Taguette* (<https://www.taguette.org/>) e a análise temática reflexiva das informações dos participantes (BRAUN; CLARKE, 2013; ROSA; MACKEDANZ, 2021).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesta seção, são apresentados e discutidos, de maneira reflexiva, alguns dos principais resultados da pesquisa de opinião realizada com os vinte e seis estudantes de um curso técnico de nível médio integrado. Os participantes do estudo foram indagados, inicialmente, sobre o processo de aprendizagem ocorrido durante o período de isolamento socioespacial, em que o ensino mudou do presencial para o on-line na Instituição (ensino a distância) mediatizado pelo Google Sala de Aula. A maioria dos participantes do estudo (n=19, 73%) afirmou não ter havido aprendizado de forma significativa após o ensino passar a ser mediado por essa plataforma on-line. Enquanto isso, 27% (n=7) dos participantes afirmaram positivamente ter ocorrido aprendizado nesse período pandêmico em que o processo de ensino-aprendizagem passou para o formato on-line.

Os participantes que afirmaram, de forma negativa, que o aprendizado fundamental às suas formações profissionais no decorrer do período de aulas remota não foi o suficiente, justificaram tal ponto de vista a partir de diversos depoimentos que indicam os motivos pelos quais eles pensam dessa forma, como pode observado nos trechos mais significativos dispostos abaixo:

“Não consegui aprender nada após o começo ano letivo de 2021.1, pois já estava saturado do ensino online” (P 2).

“Os celulares e computadores são meios de estudo muito propícios às distrações, e eu não estava preparada para ter que desenvolver disciplina para isso do modo repentino como foi implantado o ensino remoto no IF” (P 6).

“Meu aprendizado foi prejudicado por desmotivação e falta de concentração, aprendi pouco (P 9).

“Um dos maiores motivos de não ter aprendido é a falta de atenção que não consigo ter por muito tempo é quase impossível absorver tudo o que é dito em todo o módulo, pois é muita coisa de forma muito rápida” (P 10).

“Não houve, porque o ensino é muito conteúdo em pouco tempo, dificultando a aprendizagem” (P 12).



Poços de Caldas

6º Congresso Nacional de Educação

29 e 30 de Jun 2022 | On-line

Por outro lado, os resultados do estudo mostram, também, existir experiências consideradas positivas. Nos depoimentos dos participantes que responderam, de forma positiva, ter ocorrido aprendizado a partir do uso dessas tecnologias on-line no ensinar-aprender deles, os resultados mostraram os seguintes pontos de reflexão:

“Entendo todos os pontos a serem levados em conta para o retorno presencial, mas não vejo a hora de retornarmos, para eu usufruir de tudo o que o IF tem a oferecer” (P 3).

“Aprendi sim. porém, em algumas disciplinas com mais dificuldades do que teria no presencial” (P 13).

“Aprendi da maneira que o ensino online pode proporcionar, mas nada se compara ao presencial, que consigo aprender duas vezes mais, devido a interação que é maior” (P 20).

“Aprendi apenas as disciplinas que tenho mais afinidade, as que eu já tinha dificuldade mesmo presencial, o ensino online só dificultou ainda mais o aprendizado” (P 23).

Questionados sobre os maiores desafios ou barreiras que têm dificultado o aprendizado teórico-técnico e prático dos participantes no decorrer do período de ensino on-line, a maioria dos estudantes foi unânime em mencionar que a falta de aulas práticas, de concentração, de estabilidade socioemocional (causadora de desesperança, de frustração e de ansiedade), de foco na aprendizagem, de ensino individualizado, de organização das disciplinas, de socialização e de estímulo têm sido os problemas de maior dimensão que afetam sobremaneira o aprendizado escolar e a vida comportamental. Agrega-se, ainda, como desafios, durante o período do ensino on-line, a quantidade exaustiva de atividades escolares e domésticas realizadas, de modo simultâneo, no decorrer das aulas síncronas e assíncronas, além de muitos outros fatores que podem ser observados nos depoimentos significativos de alguns participantes do estudo.

Além do exposto, os resultados do estudo revelam que a grande maioria dos inqueridos tem preferência urgente pelo retorno presencial ao ensino-aprendizagem devido a motivos como comprometimento das atividades práticas profissionais do curso técnico, mas também pela falta de interações sociais, desigualdades de acesso a tecnologias digitais, dentre outros. Essa preferência já tem sido revelada por outros estudos por causa desses e de muitos outros motivos (LEDERMAN, 2020; LIU; CHEN; PUGH, 2021). Não é nenhuma surpresa que a maioria dos participantes do estudo tenha expressado sua insatisfação com o ensino on-line (n=22; ou 84,6%) e optado pelo retorno do ensino presencial em detrimento do ensino virtual, pois a forma presencial foi a opção escolhida quando do ingresso ao curso técnico de nível integrado na Instituição e vivenciada por mais de três anos de formação profissional e tecnológica.

CONCLUSÕES

O estudo trouxe à tona diferentes opiniões dos estudantes de um curso técnico de nível médio integrado acerca das mudanças no ensino-aprendizagem que foram provocadas pelo surgimento da COVID-19, mudanças essas consideradas bastante desafiadoras, já que a maioria desses indivíduos não estavam preparados para se adequar



Poços de Caldas

6º Congresso Nacional de Educação

29 e 30 de Jun 2022 | On-line

ao ensino remoto tão abruptamente. Os baixos percentuais de satisfação dos participantes com o ensinar-aprender on-line, relatados no estudo, devem abrir espaços para repensar a inserção de tecnológicas digitais no ensinar e aprender que permitam que docentes e estudantes passem a conviver e a utilizar, de maneira reflexiva, as tais tecnologias no pós-COVID-19, visando tornar o ensino-aprendizagem menos traumático como foi durante o período pandêmico.

REFERÊNCIAS

BOWER, M. Technology-mediated learning theory. **British Journal of Educational Technology**, v. 50, n. 3, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/bjet.12771>. Acesso em: 26 fev. 2022.

BRAUN, V.; CLARKE, V. **Successful qualitative research: a practical guide for Beginners**. London: SAGE, 2013.

LEDERMAN, D. **How Teaching Changed in the (Forced) Shift to Remote Learning**. Disponível em: <https://www.insidehighered.com/digital-learning/article/2020/04/22/how-professors-changed-their-teaching-springs-shift-remote>. Acesso em: 19 fev. 2022.

LIN, Y.; NGUYEN, H. International students' perspectives on e-learning during COVID-19 in higher education in Australia: a study of an Asian Student. **The Electronic Journal of e-Learning**, v. 19, n. 4, 241-251, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.34190/ejel.19.4.2349>. Acesso em: 28 fev. 2022.

LIU, L.; CHEN, L. T.; PUGH, K. Online Teaching and Learning under COVID-19: challenges and opportunities. **Computers in the Schools**, v. 38, n. 4, 249-255, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/07380569.2021.1989244>. Acesso em: 26 fev. 2022.

ROSA, L. S.; MACKEDANZ, L. F. A análise temática como metodologia na pesquisa qualitativa em educação em ciências. **Atos de Pesquisa em Educação**, v. 16. 2021. Disponível em: <https://dx.doi.org/10.7867/1809-0354202116e8574>. Acesso em: 15 dez. 2021.

UNESCO. **Estratégias de ensino a distância em resposta ao fechamento das escolas devido à COVID-19**. Nota informativa n. 2.1. 2020. Disponível em: https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000373305_por. Acesso em: 1 fev. 2022.

ZHAOHUI, W. **How a top Chinese university is responding to coronavirus**. 2020. Disponível em: <https://www.weforum.org/agenda/2020/03/coronavirus-china-the-challenges-of-online-learning-for-universities/>. Acesso em: 28 fev. 2022.